

TRABALHO EM INFORMAÇÃO NO MUNDO PÓS PANDEMIA

Desde sua origem, a Ciência da Informação sempre esteve próxima das tecnologias, especialmente daquelas relacionadas aos suportes digitais de informação e comunicação. Assim, o uso dessas tecnologias nas atividades voltadas para a produção, organização e comunicação da informação é uma realidade há bastante tempo, constituindo uma “relação inexorável com a tecnologia”, como nos mostra Saracevic (1995) em artigo clássico.

O natural protagonismo da CI na sociedade denominada por Castells (1999) “sociedade em rede”, se traduz na ampla utilização de plataformas digitais pela comunidade da área para compartilhamento de resultados de pesquisas. Nesse contexto, a comunicação científica se destaca pelo uso intensivo das tecnologias digitais, principalmente através dos canais de comunicação de informação.

O uso das plataformas digitais para compartilhamento e publicização de pesquisas na CI já vinham sendo utilizadas, mas no período de pandemia ganhou destaque. O número de eventos surpreendeu pelo grande volume e qualidade, ou seja, as atividades relacionadas à comunicação da informação não tiveram prejuízo, ao contrário, se destacaram pela abrangência. Pesquisadores, estudantes, programas de pós-graduação aprenderam a incorporar o uso de tecnologias digitais de mediação a suas atividades cotidianas.

No atual momento de pós pandemia o desafio é outro, qual seja, como se habituar, novamente, às atividades presenciais, não mediadas por artefatos tecnológicos?

Atividades que envolvem o processo de comunicação científica, quais sejam, comunicação com autores, gestão do fluxo informacional, normalização de arti-

gos, entre outras, já eram efetuadas totalmente com a mediação de tecnologia. As mudanças devem ocorrer nas atividades que envolvem a presença dos sujeitos, tais como palestras, eventos científicos, fóruns temáticos, que durante o momento mais crítico da pandemia estavam sendo realizadas de forma remota.

Neste caso, observamos o retorno dessas atividades de forma lenta e gradual. A reflexão que fazemos é que as tecnologias digitais de informação e comunicação são aliadas e se tornaram mais relevantes ainda no trabalho de informação no momento de pandemia. Contudo, devemos nos preparar para algo imprescindível para a nossa espécie humana: o encontro com o outro.

Gustavo Freire

EDITOR CIENTÍFICO

Referências:

CASTELLS, M. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

SARACEVIC, T. (1995). A natureza interdisciplinar da ciência da informação. *Ciência da Informação*, v.24 n.1, s.p., 1995. DOI: <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v24i1.608>